

## Acusado indictamento inclui declarações públicas e comunicações particulares dos falsos eleitores do Arizona

Um grande júri do Arizona acusou 11 falsos eleitores e sete outras pessoas de nove acusações de fraude, falsificação e conspiração **sinais arbety** relação a um suposto plano para anular os votos do estado para Joe Biden nas eleições de 2024.

Cargo	Nome
Falsos eleitores	Jake Hoffman, Anthony Kern, Jim Lamon, Nancy Cottle, Robert Montgomery, Samuel Moorhead, Lorraine Pellegrino, Gregory Safsten
Líderes Republicano	Kelli Ward, Michael Ward
Associados de Trump	Rudy Giuliani, Mark Meadows, John Eastman, Boris Epshteyn, Jenna Ellis, Christina Bohannon, Mike Roman

A acusação afirma que os falsos eleitores tentaram passar como os eleitores legítimos do Arizona, mesmo não tendo sido certificados pelas autoridades eleitorais do estado. Além disso, eles supostamente conspiraram para falsificar documentos e pressionar o Vice-presidente Mike Pence a considerá-los como os eleitores legítimos do estado.

De acordo com a acusação, os falsos eleitores receberam orientações de advogados e associados de Trump, incluindo Rudy Giuliani e John Eastman, para seguir adiante com o plano. O ex-presidente Donald Trump não está sendo acusado, mas é mencionado no documento como "co-conspirador não processado 1".

### Pressão sobre autoridades e tribunais

A acusação também detalha uma campanha de pressão sobre autoridades estaduais, incluindo o Conselho de Supervisores do Condado de Maricopa, a Assembleia Legislativa e o Governador, além de uma campanha de ações judiciais para questionar os resultados das eleições.

Entre as acusações, estão as tentativas de Kelli Ward e outros de organizar um grupo de eleitores alternativos, com o objetivo de criar um cenário **sinais arbety** que os votos do próprio Trump pudessem ser considerados válidos.

### Intenção dos réus

As declarações públicas e as comunicações dos réus demonstram, de acordo com a acusação, que eles tinham a intenção de passar por cima da vontade dos eleitores do Arizona e tentar manter Trump no poder, a despeito da derrota nas urnas.

Jonathan Sumption, juntamente com outro juiz britânico Lawrence Collins na semana passada renunciou ao tribunal de apelação final (CFA) **sinais arbety** Hong Kong.

A decisão veio logo depois que 14 pessoas foram consideradas culpadas de conspiração para cometer subversão no maior julgamento nacional sobre segurança dos ativistas pró-democracia. Escrevendo no Financial Times para explicar **sinais arbety** decisão de renunciar, Lord Sumption alertou que Hong Kong estava "se tornando lentamente um estado totalitário".

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sinais arbety

Palavras-chave: **sinais arbety - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-05